IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ Nº 09.541.336/0001-36
NIRE Nº 42 3 0003373-1

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - 5º andar - Agronômica - Florianópolis – SC – CEP 88025-255

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração de Ibitiúva Bioenergética S.A. ("Ibitiúva" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Ibitiúva é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada para construir e gerenciar o projeto e a operação da Usina Termelétrica Ibitiúva Bioenergética ("UTE Ibitiúva" ou "Usina"). A Usina possui capacidade instalada de 33 MW[1] e energia assegurada de 20 MW médios, utilizando como combustível o bagaço resultante do processamento da cana-de-açúcar.

A autorização para a Usina foi outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em favor do Consórcio Andrade (Consórcio). O Consórcio, do qual a Ibitiúva e a Andrade Açúcar e Álcool S.A. (Andrade Açúcar e Álcool) participam com 72,90% e 27,10%, respectivamente, foi criado para a implantação e operação da UTE Ibitiúva.

Em leilão de energia de reserva promovido pela Aneel em 14.08.2008, o Consórcio vendeu 20 MW médios de energia pelo período de 15 anos, a partir de abril de 2010.

A Usina, em operação desde 2010, está localizada no município de Pitangueiras, que dista aproximadamente 60 km de Ribeirão Preto, estado de São Paulo.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), uma *holding* controlada da Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia), que participa com 95% do capital integralizado da Companhia. A Andrade Açúcar e Álcool detêm os demais 5% do capital da Ibitiúva.

3. Ambiente Macroeconômico

Ao longo de 2015, os indicadores econômicos apontaram para a desaceleração da atividade econômica no Brasil. Segundo o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), a previsão de recesso do Produto Interno Bruto (PIB) é de 3,70%, inferior em 3,80 p.p. ao registrado em 2014.

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Operacional

Em 2015, a geração total bruta da UTE Ibitiúva Bioenergética foi de 166,3 GWh, inferior em 0,5% a geração verificada em 2014, que foi de 167,1 GWh.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores

Indicadores de resultado	2015	2014	Variação
Receita líquida de vendas	28.023	25.980	7,9%
Lucro bruto	17.367	16.974	2,3%
Margem bruta	62,0%	65,3%	- 5,4 p.p.
EBITDA (Lajida)[2]	23.580	23.004	2,5%
Margem EBITDA (Lajida)[3]	84,1%	88,5%	- 5,2 p.p
Resultado financeiro	4.255	1.252	239,9%
Lucro líquido	18.208	15.691	16,0%
Margem líquida	65,0%	60,4%	+ 7,0 p.p

EBITDA (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

Margem EBITDA (Lajida): EBITDA/receita líquida de vendas

b) Comentário sobre as principais variações

O incremento no lucro líquido entre os exercícios comparados decorreu principalmente da combinação dos seguintes fatores: (i) incremento na receita devido ao reajuste anual de preço; (ii) crescimento da receita financeira resultante do maior volume de recursos aplicados e da elevação das taxas de juros.

6. Agradecimentos

A Administração de Ibitiúva agradece a contribuição de todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 09.541.336/0001-36 | NIRE nº 42 3 0003373-1

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.240	32.954
Contas a receber de clientes	5	2.453	2.278
Penalidades a ressarcir	6	2.083	3.625
Estoques		752	719
Outros ativos circulantes		99	62
		27.627	**39.638**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	7	2.897	4.233
Mútuo com partes relacionadas	8	16.252	15.972
Outros ativos não circulantes		46	32
		19.195	**20.237**
Imobilizado	9	**68.721**	**74.991**
Intangível		**372**	**416**
		88.288	**95.644**
TOTAL		**115.915**	**135.282**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	10	2.262	2.055
Financiamento	11	7.893	7.891
Dividendos	12	31.008	8.583
Penalidade a pagar	6	1.217	2.806
Outros passivos circulantes		582	472
		42.962	**21.807**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	11	27.636	35.365
Provisão para contingência cível		31	24
		27.667	**35.389**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**		
Capital social integralizado		38.501	38.501
Reservas de lucros		6.785	39.585
		45.286	**78.086**
TOTAL		**115.915**	**135.282**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 09.541.336/0001-36 | NIRE nº 42 3 0003373-1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13	**28.023**	**25.980**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(367)	(313)
Materiais		(690)	(827)
Serviços de terceiros		(2.487)	(897)
Depreciação e amortização		(6.349)	(6.358)
Transações no âmbito da CCEE		(201)	(110)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(245)	(216)
Outros		(317)	(285)
		(10.656)	**(9.006)**
LUCRO BRUTO		**17.367**	**16.974**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas			
Serviços de terceiros		(118)	(319)
Outras despesas operacionais, líquidas		(18)	(9)
		(136)	**(328)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**17.231**	**16.646**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		4.800	2.649
Renda de depósitos vinculados		422	425
Variação monetária sobre mútuo	8	1.677	1.043
Juros sobre financiamento	11	(2.437)	(2.708)
Outras despesas financeiras, líquidas		(207)	(157)
		4.255	**1.252**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**21.486**	**17.898**
Imposto de renda	14	(2.327)	(1.545)
Contribuição social	14	(951)	(662)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**18.208**	**15.691**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 09.541.336/0001-36 | NIRE nº 42 3 0003373-1

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

			RESERVAS DE LUCROS			
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2013	**38.508**	**(7)**	**1.624**	**23.760**	**-**	**63.885**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.691	15.691
Destinação proposta à AGO:						
- Reserva legal	-	-	785		(785)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.490)	(1.490)
- Reserva de retenção de lucros	-	-	-	13.416	(13.416)	-
SALDOS EM 31.12.2014	**38.508**	**(7)**	**2.409**	**37.176**	**-**	**78.086**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	18.208	18.208
Dividendos intermediários	-	-	-	(37.176)	-	(37.176)
Dividendos intercalares	-	-	-	-	(13.832)	(13.832)
Destinação proposta à AGO:						
- Reserva legal	-	-	910	-	(910)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	-	3.466	(3.466)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**38.508**	**(7)**	**3.319**	**3.466**	**-**	**45.286**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 09.541.336/0001-36 | NIRE nº 42 3 0003373-1

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**21.486**	**17.898**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação e amortização	6.349	6.358
Juros e variação monetária sobre financiamento	2.507	2.708
Variação monetária ativa sobre mútuo	(1.677)	(1.043)
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais	(428)	(427)
Outros	(157)	24
Lucro ajustado	**28.080**	**25.518**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(175)	(123)
Penalidade a ressarcir	285	(2.690)
Depósitos vinculados	1.755	790
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(854)	(475)
Estoques	(33)	(85)
Outros ativos circulantes	(49)	(16)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	207	(412)
Penalidade a pagar	(1.589)	903
Impostos e contribuições sociais a pagar	9	4
Caixa gerado pelas operações	**27.636**	**23.414**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.323)	(1.710)
Pagamento de juros sobre financiamento	(2.428)	(2.699)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**22.885**	**19.005**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(36)	(44)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(36)**	**(44)**
Atividades de financiamento		
Pagamentos de financiamento	(7.806)	(7.803)
Mútuo com partes relacionadas	1.397	1.324
Pagamentos de dividendos	(27.154)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(33.563)**	**(6.479)**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(10.714)**	**12.482**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	32.954	20.472
Saldo final	22.240	32.954
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(10.714)**	**12.482**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Dividendos propostos	31.008	1.490
Dividendos compensados	(1.429)	-
Fornecedores de ativo imobilizado	334	334
Imposto de renda e contribuição social compensados	854	475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBITIÚVA BIOENERGÉTICA S.A.

CNPJ nº 09.541.336/0001-36 | NIRE nº 42 3 0003373-1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Ibitiúva Bioenergética S.A. ("Ibitiúva" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 28.04.2008, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social construir, operar e manter unidades de geração para produção de energia elétrica, gerar créditos de carbono, participar no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, e celebrar atos de comércio decorrentes dessas atividades.

A Ibitiúva não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta Tractebel Energia, que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela diretoria executiva em 18.02.2016.

3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalente de caixa

São classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Andrade, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Andrade Açúcar e Álcool.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	41	80
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	22.199	32.874
	22.240	**32.954**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, Tractebel Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrentes da venda de energia no âmbito do leilão de reserva. Esses valores são faturados mensalmente e recebidos em parcelas iguais no prazo de 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

6 – PENALIDADES A RESSARCIR E A PAGAR

Referem-se ao montante líquido a receber da Andrade Açúcar e Álcool pelo ressarcimento da indisponibilidade do fornecimento de energia, motivada por insuficiência de fornecimento de insumo, que resultou em geração de energia em quantidade aquém do estabelecido no Contrato de Energia de Reserva (CER).

Conforme o contrato de consórcio, na hipótese do empreendimento deixar de fornecer a quantidade de energia elétrica devida nos termos do CER, as partes responsáveis deverão ressarcir as penalidades eventualmente aplicadas ao Consórcio ou à Ibitiúva pela indisponibilidade de energia elétrica. Os saldos apresentados na rubrica "Penalidade a ressarcir" em 31.12.2015 e 31.12.2014 são de R$ 2.083 e R$ 3.625, respectivamente.

As penalidades devidas à CCEE são quitadas no mês de abril do ano subsequente à insuficiência da geração e registradas no passivo circulante na rubrica "Penalidade a pagar". Os saldos apresentados nesta conta em 31.12.2015 e 31.12.2014 são de R$ 1.217 e R$ 2.806, respectivamente.

7 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se aos valores aplicados em conta reserva em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de garantir o pagamento dos serviços da dívida..

8 – MÚTUO COM PARTES RELACIONADAS

Refere-se ao contrato firmado entre a Ibitiúva e a Andrade Açúcar e Álcool, para que esta pudesse investir na aquisição de equipamentos, máquinas e instalações, bem como na execução das obras e serviços necessários à melhoria da eficiência do processo produtivo da usina de açúcar e álcool, com o objetivo específico de garantir o suprimento à UTE Ibitiúva da quantidade de insumos exigida nos termos do Contrato do Consórcio Andrade.

O valor vem sendo quitado em parcelas mensais e consecutivas, durante a vigência do Contrato de Energia de Reserva (CER), de junho de 2010 a maio de 2025, no valor equivalente a 3,85% do total das receitas provenientes da venda da energia elétrica gerada pelo empreendimento, calculado com base no preço original de venda da energia. O contrato prevê a atualização anual do saldo credor pela variação do IPCA, medido pelo IBGE.

a) Mutação:

Saldo em 31.12.2013	**16.253**
Variação monetária	1.043
Recebimento	(1.324)
Saldo em 31.12.2014	**15.972**
Variação monetária	1.677
Recebimento	(1.397)
Saldo em 31.12.2015	**16.252**

9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	6,03	11.674	(5.473)	6.201	6.947
Máquinas e equipamentos	6,10	91.766	(29.315)	62.451	67.945
Móveis e utensílios	6,25	77	(24)	53	58
		103.517	**(34.812)**	**68.705**	**74.950**
Em curso		**16**	**-**	**16**	**41**
		103.533	**(34.812)**	**68.721**	**74.991**

b) Mutação

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	**7.692**	**73.475**	**62**	**56**	**81.285**
Ingressos				11	11
Transferências		24	2	(26)	-
Depreciação	(745)	(5.554)	(6)		(6.305)
Saldos em 31.12.2014	**6.947**	**67.945**	**58**	**41**	**74.991**
Ingressos	-	-	-	36	36
Transferências e baixas	(41)	100	1	(61)	(1)
Depreciação	(705)	(5.594)	(6)	-	(6.305)
Saldos em 31.12.2014	**6.201**	**62.451**	**53**	**16**	**68.721**

c) Autorização do órgão regulador

O Consórcio Andrade é detentor da autorização para geração de energia elétrica da UTE Ibitiúva, com vigência até 04.04.2030.

10 – FORNECEDORES

	31.12.2015	31.12.2014
Materiais e serviços	1.901	1.696
Fornecedores de ativo imobilizado	334	334
Encargos de uso da rede elétrica	27	25
	2.262	**2.055**

11 – FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES						
Subcréditos "A" e "C"						
Principal	3.588	14.660	18.248	3.575	18.181	21.756
Encargos	63	-	63	66	-	66
	3.651	**14.660**	**18.311**	**3.641**	**18.181**	**21.822**
Subcrédito "B"						
Principal	4.208	12.976	17.184	4.208	17.184	21.392
Encargos	34	-	34	42	-	42
	4.242	**12.976**	**17.218**	**4.250**	**17.184**	**21.434**
	7.893	**27.636**	**35.529**	**7.891**	**35.365**	**43.256**

b) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2013	**7.902**	**43.148**	**51.050**
Juros	2.708	-	2.708
Transferências	7.783	(7.783)	-
Amortização do principal	(7.803)	-	(7.803)
Pagamento dos juros	(2.699)	-	(2.699)
Saldos em 31.12.2014	**7.891**	**35.365**	**43.256**
Juros	2.437	-	2.437
Transferências	7.786	(7.786)	-
Variação monetária	13	57	70
Amortização do principal	(7.806)	-	(7.806)
Pagamento dos juros	(2.428)	-	(2.428)
Saldos em 31.12.2015	**7.893**	**27.636**	**35.529**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2017	7.816
2018	7.816
2019	7.816
2020 a 2021	4.188
	27.636

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES – Subcrédito "A"e "C"	TJLP + 2,05% a.a. [(a)]	01.2021	Mensais
BNDES – Subcrédito "B"	4,5% a.a.	01.2020	Mensais

[(a)] O montante da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal.

e) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; (iii) recebíveis e conta reserva; e (iv) fiança corporativa da controladora indireta Tractebel Energia.

f) Compromissos contratuais *(covenants)*

- Índice de Endividamento Geral ≤ 0,80; e
- Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3)

Os *covenants* estão sendo integralmente atingidos pela Companhia.

12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31.12.2015 e 31.12.2014, é de R$ 38.508, representado por 38.508.009 ações, sem valor nominal, conforme a seguir apresentado.

	Capital social			Quantidade de ações (Mil)	
Acionistas	Subscrito	Integralizado	A integralizar	Subscrita	Integralizada
TBLP	36.583	(36.576)	7	36.583	36.576
Andrade Açúcar e Álcool	1.925	(1.925)	-	1.925	1.925
	38.508	**(38.501)**	**7**	**38.508**	**38.501**

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

A reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido e os dividendos mínimos obrigatórios a 10% do lucro líquido ajustado.

Em Dezembro de 2015 o Conselho de Administração aprovou a distribuição e pagamento de dividendos intermediários com base na conta da reserva de retenção de lucros, no montante de R$ 20.000 e pagamento de dividendos registrados no passivo no montante de R$ 8.583. O montante de R$ 27.154 foi pago no mês de dezembro e R$ 1.429, referente à parcela da Andrade, foi compensado com valores de Penalidades a Ressarcir.

Ainda em Dezembro de 2015, em Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R$ 31.008, sendo R$ 17.177 a título de dividendos intermediários com base na conta de reserva de retenção de lucros e R$ 13.831 a título de dividendos intercalares com base nas demonstrações contábeis levantadas em 31.10.2015.

b.2) Reservas de retenção de lucros

A reserva foi constituída para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

13 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	29.085	26.964
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
Pis e Cofins	(1.062)	(984)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**28.023**	**25.980**

14 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	31.12.2015		31.12.2014	
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
Receita operacional bruta	29.085	29.085	26.964	26.964
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**2.327**	**3.490**	**2.157**	**3.236**
Receita financeira	7.077	7.077	4.119	4.119
Base de cálculo	**9.404**	**10.567**	**6.276**	**7.355**
Alíquotas	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	**1.411**	**951**	**941**	**662**
Dedução adicional	916	-	604	-
Imposto no resultado	**2.327**	**951**	**1.545**	**662**

15 –GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento – a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de venda de energia

A Companhia vendeu no 1º Leilão de Energia de Reserva, através do Consórcio Andrade, 14,6 MW médios, correspondentes a sua participação na energia assegurada na UTE Ibitiúva Bioenergética. O saldo remanescente em 31.12.2015 da parcela da Ibitiúva é de R$ 269.828 (R$ 277.852 em 31.12.2014).

b) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de distribuição com a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista). O contrato tem vigência até a data de extinção da autorização da unidade geradora, em 04.04.2030. O saldo remanescente em 31.12.2015, até o final do contrato de consórcio, em abril de 2025, é de R$ 9.636 (R$ 4.713 em 2014).

17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Além das operações de penalidades a ressarcir, descritas na Nota 6, e do Contrato de Mútuo, descrito na Nota 8, a Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta Tractebel Energia, vigente a partir de 01.01.2014, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores desse contrato são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 120 (base 2016).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2015, da Ibitiúva Bioenergética S.A.).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Presidente

José Carlos Cauduro Minuzzo
Conselheiro

Jairo Carolinski
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 - Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office Avenida
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ibitiúva Bioenergética S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Ibitiúva Bioenergética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ibitiúva Bioenergética S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1